

ESTUDOS DE SEMENTES E FRUTOS DE PLANTAS DANINHAS

ORIENTAÇÃO DE IRINA SCHEMTSCHUSCHNIKOWA
INSTITUTO DE BOTÂNICA - SÃO PAULO

I - INFESTAÇÃO DO SOLO POR SEMENTES E FRUTOS DE PLANTAS DANINHAS. Por JOÃO SALVADOR FURTADO, relatado como nota prévia do Congresso da S.B.B., em 1959 e entregue para publicação nos anais do Instituto de Botânica, em 1960.

- 1 - Colhidas amostras de solo limpo de várias localidades do Estado de São Paulo (um litro de cada amostra).
- 2 - Postas em vasos rasos de 10 x 25 cm em laboratório do Instituto (na Seção de Geobotânica). Os vasos foram constantemente regados e quando começaram a nascer as plântulas, estas foram retiradas, identificadas e registradas no caderno.
- 3 - Acabado o aparecimento de plântulas foi feito o quadro de frequência de plantas daninhas, tomando por unidade o vaso, ou seja, o solo da localidade de onde foi retirada a amostra. Desta maneira constatarem-se as espécies daninhas cujas sementes e frutos estão infestando nossos solos com maior frequência. Total de amostras 28, abrangendo 90 espécies, distribuídas em 27 famílias.

II - ANÁLISE MORFOLÓGICA DE SEMENTES, FRUTOS E PLÂNTULAS DE PLANTAS DANINHAS. Por GIL MARTINS FELIPPE - INSTITUTO DE BOTÂNICA - SÃO PAULO.

- 1 - Coleta de sementes e frutos de plantas daninhas mais freqüentes nos campos cultivados, tanto nos arredores de São Paulo como no interior do Estado. O critério pelo qual escolhemos as espécies que estão sendo pesquisadas, baseia-se nos resultados dos trabalhos de João Salvador Furtado (acima mencionado) e nos de nosso trabalho sobre as plantas daninhas em geral. Desse modo foram escolhidas, aproximadamente, cento e cinquenta (150) espécies das quais já foram colhidas amostras de sementes de 89 delas.

(*) Extraída de uma série de trabalhos parcialmente executados e de outros ainda em andamento, que têm por objetivo a pesquisa sobre sementes e frutos de plantas daninhas.

2 - Análise.

a - Descrição da semente ou do fruto fornecendo os seguintes dados:

Semente - Medidas: comprimento, largura, peso de 100 sementes. (Quando a semente é achatada indica-se também a espessura).

Forma.

Superfície.

Córea.

Hilo.

Exemplo: Sementes - *Tradescantia diuretica*
Amarantus viridis
Talinum racemosum

Quando é fruto indica-se qual o tipo: carpídio, núcula, aquênio, cariopse etc., e os dados suplementares sobre aristas, papus e outros.

Exemplos: Carpídio de *Sida rhombifolia*

Aquênio de *Sonchus oleraceus*

Hypochoeris brasiliensis

Das sementes e frutos colhidos já estão prontas 39 descrições e 26 desenhos a bico de pena.

b - Feita a análise morfológica do material, foram postas em placas de Petri 100 sementes ou frutos de cada espécie para serem obtidos os seguintes dados:

Período de "descanso" - (após quantos dias se inicia a germinação).

Período de germinação - (quantos dias decorrem do momento de germinação da primeira semente até a última)

Porcentagem - de sementes germinadas e apodrecidas sem vestígios de germinação.

Aproveitando o material germinado, faz-se a descrição da plântula munida de desenho em aquarelas de três principais estágios, até aparecimento de primeiras folhas.

Exemplo: Plântulas de *Rhynchelytrum roseum* e *Bidens pilosa*.

III. - Baseando-se nos dados colhidos no trabalho de Gil Martins Felipe, como parte final, será feita a chave para identificação de sementes e frutos de plantas daninhas.